

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº 17/2022 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ. Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 20h00min (vinte horas), reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, em Sessão ordinária, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram livro próprio de presença: Antônio Carlos Martins; Eder Fabrício Pereira; Fernando Augusto Nunes; José Carlos de Oliveira; Leandro Cividini; Otair Aparecido da Silva Senes; Rosimar Gonçalves de Cerqueira; Vadnei Rodrigues Del Grande; e Vera Lucia da Silva. No horário regimental, e havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, cumprimentou os Vereadores, os funcionários do Legislativo, e cumprimentou os demais presentes na Sessão. Em seguida solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, a ata foi colocada em discussão, na sequência foi colocada em votação, sendo votada e aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente solicitou a leitura da indicação apresentada pelo Vereador Leandro Cividini, a qual indicava ao Poder Executivo que fizesse melhorias na iluminação do Pátio da Escola Municipal Julia Begali, e que fosse instalada uma lixeira em frente da mesma. Após a leitura, o Presidente disse que a indicação seria encaminhada ao Poder Executivo, para que fossem tomadas as devidas providências. O Presidente agradeceu a compreensão dos Vereadores, de terem cancelado a Sessão da Segunda Feira próxima passada, em virtude falecimento de sua Tia, e Ele não estaria presente na Sessão, e os Vereadores acharam melhor cancelar a Sessão daquele dia, por isso agradecia a compreensão dos colegas Vereadores. Passando para a Ordem do Dia, o Presidente solicitou a leitura da Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 001/2022. Após a leitura, o Presidente disse que esta proposta de Emenda havia sido amplamente estudada e debatida na Comissão de Justiça e Redação Final, e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador José Carlos de Oliveira, justificou seu voto, dizendo que votaria contra, não porque era vereador de oposição, votaria contra porque esse era o anseio da maioria dos funcionários, e havia se aprofundado nessa mudança de Regime, e havia conversado com vários Advogados, e com outros Municípios que haviam mudado de Regime, e havia chegado a conclusão que essa mudança não iria trazer nenhum benefício aos Funcionários Públicos, dessa forma reafirmava seu voto contrário a essa emenda na Lei Orgânica, e seria contrário também uma possível mudança de Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Borrazópolis. Usou a palavra o Vereador Fernando Augusto Nunes, cumprimentou o Presidente, os Colegas Vereadores, e os Múncipes presentes na Sessão. Justificou seu voto na Emenda à Lei Orgânica, porque essa emenda não estava alterando o Regime Jurídico dos Funcionários, estava apenas possibilitando que o Projeto que alterava o Regime Jurídico pudesse vir para ser discutido e votado pela Câmara. E depois que esse

Projeto que mudava o Regime Jurídico viesse para a Câmara, antes de ser votado teria um amplo debate sobre esse tema. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, e os Municípes presentes na Sessão, disse que era favorável a emenda na Lei Orgânica, porque essa emenda não estava mudando o Regime Jurídico dos Funcionários, estava apenas possibilitando que o projeto que tratava do Regime Jurídico pudesse vir para ser apreciado e votado pela Câmara Municipal. Argumentou que no Regime Estatutário os Funcionários Públicos poderiam ter um Plano de Carreira, isso gerava benefícios financeiros no decorrer da carreira, e essa era uma das vantagens que o Regime Estatutário gerava. Mais essa mudança seria aprovada se os funcionários achassem que seria melhor para eles, o que cabia ao Poder Executivo era elaborar o Projeto e mandar para o Legislativo, e caberia ao Poder Legislativo estudar e votar essa Lei, mais que seria respeitada a vontade do funcionalismo, mais analisar e estudar o Projeto de Lei era uma das atribuições do Poder Legislativo. Pediu ao Funcionalismo que se organizassem e montassem grupos para estudar esse projeto quando ele estiver pronto, e que os Vereadores tomassem uma atitude que beneficiasse os funcionários, porque o Regime Estatutário tinha muitos benefícios aos Funcionários, mais depois de estudado, quem iria determinar o que queriam eram os próprios Funcionários Públicos. Disse que era favorável a Proposta de Emenda a Lei Orgânica, mais essa Emenda não era a mudança do Regime Jurídico, porque a mudança do Regime teria um Projeto próprio para essa finalidade. Usou a palavra o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, e os Municípes presentes na Sessão. Disse que os Vereadores estavam dando suas opiniões, e Ele respeitava a opinião de cada um, mais também tinha sua opinião, e disse o que o Vereador Antonio Carlos Martins havia falado na Sessão próxima passada, Ele concordava com o Vereador Antônio Carlos em grau, número e gênero, e releu a fala do Vereador Antonio Carlos Martins, e concordava porque essa mudança iria mexer com a vida funcional dos funcionários, e antes de tomarem qualquer decisão, primeiro deviriam fazer uma análise de quantas pessoas seriam beneficiadas e quantas seriam prejudicadas, para depois tomarem um decisão mais coerente. Disse que tinha feito essa pesquisa informal, e a maioria dos funcionários havia falado serem contrários a essa mudança, e os Vereadores não poderiam mexer na vida funcional dos funcionários só porque o Chefe do Poder Executivo queria primeiro deviam ouvir o que os funcionários queriam e achava sobre essa mudança, para depois mandar essa Proposta para ser discutida e votada pelo Poder Legislativo, e não da forma que estava sendo encaminhado esse assunto, sem primeiro escutar o funcionalismo. O Vereador disse que achava que essa proposta deveria ser amplamente discutida com os Funcionários, para depois ser

encaminhado para análise e votação do Poder Legislativo. Disse que tinha votado contrário a Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município, porque essa Proposta de Emenda era o início da mudança do Regime Jurídico, não era a mudança propriamente dita, mais dava abertura para ser encaminhado ao Poder Legislativo a proposta de mudança do Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Municipais. O Presidente concordou que o Prefeito não tinha feito uma discussão com os funcionários antes de encaminhar uma matéria daquela magnitude para o Legislativo, mais a Câmara tinha esse poder de estudar e discutir com os funcionários, e quando essa matéria estivesse em pauta seriam ouvidos os representantes dos funcionários, depois disso cada vereador iria decidir como que seria seu voto, mais por enquanto o Projeto que modificava ao Regime Jurídico dos Funcionários ainda não estava em pauta, e discorrer sobre esse provável Projeto de Lei que alterava o Regime Jurídico dos Funcionários. Em aparte o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande disse que não era matéria estranha para ninguém o Regime Estatutário e o Regime Celetista, porque era só fazer uma busca no Google e já tinha toda matéria sobre os dois Regimes, disse que sempre havia colocado o Presidente a frente de toda matéria legislativa, mais aquela conversa que se mudasse o Regime o Prefeito iria dar gratificações e os salários dos funcionários iriam melhorar, Ele não acreditava que somente mudando de Regime isso iria acontecer, mesmo porque a folha de pagamento estava inchada, o índice da Lei de Responsabilidade Fiscal já estava no limite permitido, ou seja, não tinha da onde vir essa melhoria salarial aos Funcionários, eram promessas que não iria ser cumpridas. E o Município de Borrazópolis recebia repasse financeiro do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), de 0,6% (zero vírgula seis por cento) igual a outros municípios menores, e se mudasse o Regime Jurídico dos Funcionários, em nada iria mudar os seus vencimentos, porque o município de Borrazópolis não tinha condições financeiras de melhorar os vencimentos do funcionalismo. E concluindo reproduziu a fala que o Vereador Antônio Carlos havia falado na Sessão próxima passada, a qual dizia "que o Poder Executivo deveria arquivar e não mandar esse projeto que alterava o Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Municipais para o Poder Legislativo." O Vereador Valdnei disse se a Lei fosse mudada nessa Legislatura poderia sofrer alteração nas próximas legislaturas e o FGTS, que era um direito dos Funcionários Celetistas, seria prejudicado. Porque no Regime Estatutário não tinha o depósito mensal do FGTS, e falar que o funcionário deveria fazer uma reserva com esse dinheiro, mais na atual conjuntura econômica dificilmente se conseguiria guardar algum dinheiro, e no Regime Celetista, esse dinheiro era depositado em uma conta específica do Funcionário, sem que ele pudesse colocasse as mãos nesse dinheiro, e para retirá-lo somente em alguns casos específicos, e discorreu sobre a metodologia do

FGTS. O Presidente disse que esses 8% (oito por cento) deveria ser incorporado nos Salários do Funcionalismo, caso houvesse a mudança de Regime Jurídico. Usou a palavra o Vereador Antonio Carlos Martins, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários do Legislativo, e os Munícipes presentes na Sessão. Disse que concordava com tudo aquilo que os Colegas já haviam falado, por mais divergente que fosse uma fala, mais era a opinião daquele vereador, e todos tinham sua opinião, especialmente sobre essa mudança de Regime, parabenizou os Vereadores que já haviam usado seu momento, e democracia era isso mesmo, cada um poderia falar o que estava pensando, sem medo de represálias. Dirigiu-se aos funcionários dizendo que a Câmara Municipal não votaria nada que fosse contrária a vontade dos funcionários. Disse que era importante a participação dos funcionários nas Sessões, especialmente nesse momento, aonde se cogita a mudança de Regime, os funcionários deveriam vir e ver como que os vereadores iriam votar, porque o Vereador era representante do povo, e deveria trabalhar para o bem do povo. Quanto o projeto de Lei que faria a mudança do Regime Jurídico não tinha vinda ainda para a Câmara votar, mais era importante a participação dos funcionários nas sessões, mais achava que os Vereadores não iriam votar contra a vontade dos Funcionários Públicos Municipal. Depois da fala dos vereadores, o Presidente colocou a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2022 em votação, sendo votada e aprovada por 7 (sete) votos favoráveis e 2 (dois) contrários, sendo estes dos Vereadores Valdnei Rodrigues Del Grande e José Carlos de Oliveira. Não tendo mais matéria a ser apreciada na Ordem do Dia, o Presidente passou para as Explicações Pessoais. Usou a palavra a Vereadora Vera Lucia da Silva, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários do Legislativo, e os Munícipes Presentes na Sessão, disse que esteve na Capital do Estado, juntamente com o Prefeito Municipal, com o Vereador Éder Fabrício, com o Vereador Otair Senes, e se encontraram com vários Deputados do Estado, e visitaram varias Secretárias, e levaram várias demandas do Município, e foram recepcionados com muita cordialidade. Dentre as demandas tinha uma da Escola Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, pedindo algumas alterações naquela Escola, para aumentar a Segurança da Escola. Também solicitaram alguma medida para garantir maior segurança na Rodovia PR 466, especialmente entre a Cidade de Borrazópolis e a Empresa Agroquímica, pois naquela localidade estava ocorrendo muitos acidentes. Também solicitaram na Secretaria de Segurança Pública que providenciasse mais palestras para orientar as crianças e os jovens sobre a violência, especialmente nas escolas. Parabenizou todos os eventos que aconteceram na cidade nos últimos dias. Usou a palavra o Vereador José Carlos de Oliveira, e referiu-se, sobre a provável mudança do Regime, e muitos funcionários perguntavam qual era a intenção dessa mudança, e

o que Ele estava percebendo era o proposito de terceirizar vários serviços públicos. Referiu-se a fala do Vereador Antonio Carlos Martins, quanto havia mencionado o Ex-Prefeito Ildefonso Sena Filho, realmente tinha sido um grande homem, mais como Prefeito não tinha sido um bom administrador, deixando muito a desejar. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, cumprimentou a todos, e discorreu sobre a indicação que havia apresentado na Sessão, a qual indicava que o Poder Executivo fizesse melhorias na iluminação do Pátio da Escola Municipal Julia Begali, e que fizesse a instalação de uma lixeira em frente a Escola. Disse que havia muitas reclamações da escuridão que se encontrava a Escola, e com a colocação de luminárias naquela localidade, isso iria gerar maior segurança naquele espaço publico. E a instalação de uma lixeira iria ter um local adequado para descartar os lixos, dessa forma o lixo não seriam colocados na calçada, aonde os cachorros abriam as embalagens e espalhavam o lixo na calçada, fazendo a maior bagunça. Apresentou condolências a família do Sr. José Luiz Batista, que havia perdido a vida num trágico acidente nas proximidades a Empresa Agroquimica. Disse que já havia indicado que fosse colocado um redutor de velocidade naquela localidade, mais até o momento o seu pedido não havia sido atendido. Usou a palavra o Vereador Antonio Carlos Martins, cumprimentou a todos novamente, e disse aos presentes que não defendia somente o esporte, mais sim todos os setores. Pediu que o Presidente enviasse um Oficio a Secretaria dos Esportes, parabenizado o Secretário, pelo belo trabalho que estava desenvolvendo naquela pasta, e narrou o belo trabalho desenvolvido por toda Secretária, e apresentou repudio àquelas pessoas que denegriam a Secretária dos Esportes, e narrou o desenvolvimento do time de futebol e da Secretaria, nos eventos que participavam. Usou a palavra o Vereador Éder Fabricio Pereira, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, e os munícipes presentes não Sessão. Disse que estiveram na cidade de Curitiba fazendo algumas visitas há alguns Deputados que ajudavam o Município de Borrazópolis, e agradeceu a boa recepção dos Deputados aos membros do Município de Borrazópolis, em especial o Deputado Estadual Evandro Araújo, que já havia destinado alguns recursos para o Município. Também agradeceu o Deputado Estadual Diego Garcia, pois o Deputado havia liberado um valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a Assistência Social do Município de Borrazópolis, esse recurso já estava disponível. Usou a palavra o Vereador Fernando Augusto Nunes, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, e os Munícipes presentes na Sessão. Narrou um fato acontecido com Ele, sobre o Regime Celetista, e pediu que os Funcionários analisassem qual Regime seria melhor aos Funcionários, e não ficassem apenas ouvindo comentários de Terceiros. Disse que todos os envolyidos, tanto a Câmara quanto os funcionários deveriam analisar muito bem esse projeto, para depois tirarem suas

conclusões, e não ficarem apenas ouvindo comentários, porque comentários de quem era favorável iriam sempre dizer que o Regime é bom, e comentários de quem é contrario a mudança de Regime, iriam sempre dizer que o Regime Estatutário é ruim, mais os funcionários deveriam analisar os dois regimes e tirarem suas próprias conclusões. Parabenizou o Poder Executivo pela realização do Motocross realizado no último final de semana, disse que essa pista de Motocross havia sido uma Indicação que Ele havia apresentada ao Poder Executivo, e agradeceu o Executivo por ter atendido a sua solicitação. Também agradeceu o Poder Executivo por ter atendido uma de suas indicações e estar fazendo o muro na Escola Municipal Dom Bosco. Parabenizou ainda a Secretaria de Esportes pela realização do jogo de futebol, que havia ocorrido neste próximo final de semana passado. Cumprimentou o Vereador Leandro Cividini pela indicação apresentada na Sessão, e cumprimentou o Vereador Éder Fabricio por ter conseguido R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a Assistência Social do Município. Usou a palavra o Vereador Otair Aparecido da Silva Senes, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, e todos os Múncipes presentes na Sessão. Disse que sua família estava muito triste porque havia perdido o Sr. Aparecido Alves Senes, que havia falecido naquela na tarde, e esse senhor era seu tio. Disse que alguns Vereadores haviam ido até a Cidade de Curitiba em busca de benfeitorias e recursos para o Município, porque essa também era uma função do Vereador, e narrou às visitas que haviam realizado em varias Secretarias. Segundo informações obtidas nessa viagem disseram que não podiam fazer quebra molas nas rodovias, no entanto os acidentes estavam acontecendo nas rodovias próximas à cidade, mais alguma providência deveria ser tomadas para tentar evitar outros acidentes. Disse que tinham conseguido outros recursos para o Município. Também pediu mais agilidade no recolhimento dos lixos das residências e do comercio, para evitar que os cachorros esparramem o lixo pelas ruas da cidade. Disse que alguma atitude deveria ser tomada em relação a quantidade de cachorros soltos pelas ruas da cidade. Dirigiu-se a mudança do Regime Jurídico, dizendo que quem deveria decidir sobre essa mudança era o funcionalismo, e antes desse Projeto de Lei vir para a Câmara deveria ser discutido com os funcionários. Também parabenizou o Secretário dos Esportes pelo belo trabalho que estava desempenhando. Em aparte, o Vereador Antonio Carlos Martins desejou os pêsames ao Presidente, pelo passamento da sua Tia. O Presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presente de todos, e encerrou a Sessão.



Otair Aparecido da Silva Senes

